



Moda e Beleza Sustentáveis





Moda e Beleza Sustentáveis



Ficha Técnica

Realização

SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

Presidente do Sistema Fercomércio MG,
Sesc, Senac e Sindicatos
Lázaro Luiz Gonzaga

Diretor Regional
Luciano de Assis Fagundes

Elaboração
Andrea de Aguiar Cançado

Desenvolvido pela Gerência de Desenvolvimento de Produtos - GDP

Designer Instrucional
Juliana Mazala Belo Imar

Revisão Linguística
Ana Cristina de Faria Chaves

Projeto Gráfico
Alex de Souza

Imagens
SHUTTERSTOCK IMAGES LLC.

Apresentação

A preocupação com a imagem transmitida através do visual faz parte da nossa vida. Consciente ou inconscientemente, damos grande importância à aparência. Roupas, calçados, acessórios, cabelos, maquiagens, podem revelar preferências, poder aquisitivo, classe social e atitude.

A cada estação somos bombardeados com novos produtos de beleza, coleções de roupas e acessórios, cores, tecidos, texturas e designs diferenciados, que nos impulsionam a renovar nossa própria imagem. Assim é o mundo da Moda e da Beleza: desperta em nós o desejo de estarmos sempre na moda, maquiados e belos, proporcionando autoestima elevada ou simplesmente providenciando uma maneira de expressarmos nossa identidade.

Nesse universo são tantas as opções de consumo que dificilmente paramos para pensar no meio ambiente e em como ele é afetado pelas nossas decisões de compra. Já parou para refletir que todo o lixo produzido por nós causa um impacto considerável na natureza? Lençóis freáticos podem ser contaminados por restos de cosméticos, animais morrem pela ingestão de produtos químicos usados em tratamentos de beleza, raios ultravioletas atingem de maneira anormal a nossa pele...





Pensando nisso, o Senac faz um convite a você através desta cartilha: refletir sobre seus hábitos de consumo e repensar, de forma consciente, a sua relação com o universo da moda e da beleza:

As peças que tenho hoje em meu guarda-roupa são todas utilizadas e me fazem sentir à vontade?

Consigo montar looks (ou combinações) variados com as mesmas peças de roupas e me sentir bonito?

Sempre tenho a sensação de que preciso comprar mais roupas, maquiagens, acessórios e cosméticos?

Estruturamos algumas dicas que poderão auxiliar você na busca de soluções sustentáveis para as respostas a essas questões. Isso porque acreditamos que podemos ajudar a preservar o planeta Terra nos mantendo informados sobre as possibilidades de uso dos recursos naturais para suprir as necessidades atuais sem, contudo, prejudicar ou impactar de forma negativa o acesso a esses recursos no futuro.

Boa leitura!





**(...) A maior mudança vem
de uma série de pequenas
ações individuais, não
de grandes proclamações
internacionais (...)"**

**Fonte: Moda & Sustentabilidade –
Design para Mudança**



Cuidando de sua Imagem de Maneira Sustentável

Manter hábitos de consumo de moda e beleza de maneira sustentável requer o conhecimento de três atuações específicas:

Produção

Consumo

Descarte

Todas as dicas presentes nesta cartilha estão organizadas a partir dessas três atuações. E para executar cada dica, outros três pilares são fundamentais:

Informação:

Saber como os produtos de moda e beleza (vestuário, acessórios e cosméticos) podem ser fabricados de modo sustentável, e a maneira correta de descartá-los.

Reflexão:

Repensar as ações de consumo a partir das informações obtidas, e então fazer uma escolha mais consciente, agindo de maneira sustentável.

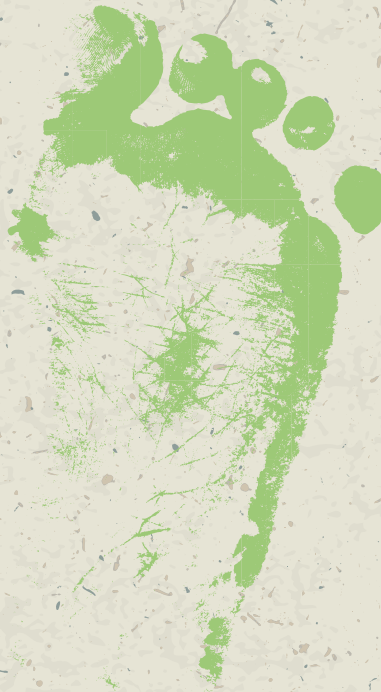
Inovação:

Buscar soluções criativas relacionadas à moda e à beleza. A reutilização, a reciclagem e a customização são alguns dos exemplos de inovação nessas áreas.

Você sabe o que é “Pegada Ecológica”?

É a equalização do impacto produzido entre o consumo de recursos naturais pelo Homem e a capacidade biológica produtiva da Terra.

Ou seja, quanto mais nossas atitudes agredem o Planeta, maior a nossa Pegada Ecológica...





A Produção Sustentável da Moda e da Beleza

A preocupação com a sustentabilidade não é uma questão somente nossa: estilistas, indústrias e até o comércio, têm investido tempo e recursos para discuti-la. O resultado disso é o aumento da variedade de produtos feitos de forma ecologicamente correta.

Cabe a nós, porém, atentar para os processos de produção do que consumimos.

Produção Sustentável na Moda...

As fibras naturais, de origem vegetal ou animal, são matérias-primas renováveis, encontradas na natureza. Apresentam como característica o fato de serem mais agradáveis ao toque e absorverem melhor a umidade do corpo. Além delas, existe também a opção de roupas fabricadas com materiais reciclados, couros alternativos e tecidos orgânicos.

O algodão orgânico é cultivado sem o uso de agrotóxicos e pesticidas. Há tipos de algodão, desenvolvidos pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), que já nascem coloridos (marrom, vermelho ou verde) e são uma saída aos estragos causados pelo tingimento químico. Já as fibras sintéticas são derivadas do petróleo e causam maior impacto na natureza para a sua produção.



Como saber de que tipo de fibra é feita a roupa?

É simples! Basta observar a etiqueta: as roupas confeccionadas com fibras sintéticas possuem as iniciais “Po” em suas etiquetas, indicando que são utilizados: poliamida, poliéster, polietileno e polipropileno. O mesmo acontece com as fibras naturais, que também são indicadas na etiqueta. Para as roupas orgânicas, já existe o selo de certificação NOW (Natural Organic World).



Uma ótima opção são os tecidos feitos com garrafas PET, você conhece? Hoje em dia a sua utilização abrange vestuários, sacolas e roupas de cama, contribuindo para a sustentabilidade e evitando que as garrafas sejam indevidamente descartadas e poluam o meio ambiente.

Mas a produção de moda sustentável está apenas na escolha dos tecidos?

Atualmente a tecnologia, aliada à criatividade, possibilita a manutenção de outras formas de sustentabilidade na produção da moda. Veja!

Na Modelagem da Roupas...

O processo se dá através da utilização de softwares inovadores que calculam o melhor aproveitamento no corte de moldes e tecidos, evitando o desperdício desses materiais e reduzindo o impacto ecológico.

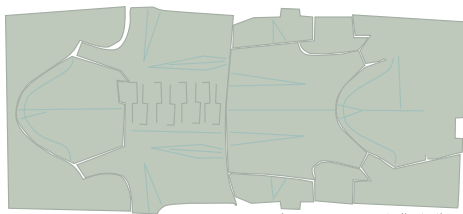


Imagem meramente ilustrativa.

Uma marca de roupas internacionalmente reconhecida combinou processos de design e confecção de moldes em uma jaqueta de sua coleção. Todas as partes desse molde se encaixam, reduzindo as sobras do tecido que poderiam ser eliminadas. Com essa modelagem, a marca reduziu em 25% a quantidade de tecido usada na confecção da jaqueta.

Agora, imagine o que essa redução significa para uma marca que é vendida em todo o mundo!

No Tingimento dos Tecidos...

Nos anos 90, a utilização de produtos à base de cloro para o branqueamento da roupa gerou muitas críticas em virtude da contaminação que causam à água e por serem cancerígenos.

Porém, o cloro é essencial para se ter um bom tingimento, permitindo maior durabilidade da peça que consumimos.

Por isso, optar por um bom tingimento, mesmo usando produtos à base de cloro, é aceitável, pois sua peça vai durar mais, evitando que você tenha que descartá-la ou comprar outra em pouco tempo.



No Desenho da Roupa e dos Acessórios...

Um designer criativo inventa maneiras diversas de reaproveitar restos de tecidos. A Customização é um caminho possível para a sustentabilidade! A técnica consiste na transformação do que se tem em algo novo, diferente, personalizado.

Além disso, algumas empresas já desenvolvem propostas de embalagens feitas com material reciclado e tamanhos reduzidos para o transporte e a comercialização de seus produtos: boas ideias para a redução da quantidade de papel gasto pelas marcas.

Curiosidade

Em 2012, a estilista brasileira Baby Steinberg, radicada no Canadá, realizou uma exposição intitulada “Salvage - O Requite do Resto”, que tinha como foco a reciclagem de materiais que iriam para o lixo e sua transformação em moda. É o que se chama “upcycling”.

E os produtos de Beleza?

Para agredirem menos a natureza, os cosméticos orgânicos são certificados quando produzidos com as seguintes exigências:

- Produção livre de agrotóxicos, causando menos alergias e irritação à pele.
- Não são testados em animais.
- Não contêm, em sua formulação, elementos vegetais ou animais em extinção.
- Não contêm elementos sintéticos, derivados do petróleo, como formol, silicões e óleos minerais.
- As essências e os corantes são naturais.
- Não utilizam materiais geneticamente modificados.

Em contrapartida, esses produtos têm o custo mais elevado. Algumas empresas, para não perderem o apelo comercial dos orgânicos, optam em desenvolver fórmulas com menor impacto ambiental, porém sem o rigor dos orgânicos.



Mas como isso é feito?

Os produtos “BIO” são resultado do acordo de renomados laboratórios europeus. Eles utilizam ingredientes com certificação orgânica/natural em suas fórmulas ou seguem um dos critérios exigidos para certificação dos cosméticos orgânicos.

O Brasil ainda não desenvolveu sua regulamentação para cosméticos orgânicos. Contudo, existem instituições, como a Ecocert e o Instituto Biodinâmico (IBD), que certificam as atividades agropecuárias no Brasil e emitem selo em todos os produtos que utilizam em sua fórmula algum elemento orgânico.



Mas afinal, qual o problema de se ter componentes sintéticos na composição dos cosméticos?

Elementos	Produtos	Consequências
Álcool isopropílico	Shampoos Condicionadores Cremes dentais Maquiagens	Podem infiltrar no solo e provocar contaminação do lençol freático.
Parabenos (metil e propiparabeno)		Quando absorvidos pelo organismo, são confundidos com um hormônio (estrogênio), desregulando o sistema endócrino, sendo apontados como possíveis causas de infertilidade e câncer de mama e próstata. Quando deságuam em rios e lagos, promovem efeitos desequilibrantes nos organismos que vivem nesses ambientes, levando-os à morte, podendo contaminar também quem consome esses organismos, até mesmo o homem.

Consumo Consciente: moda e beleza sustentáveis

Diante do Armário...

Todos os dias, ao abrir o guarda-roupa, algumas pessoas têm a impressão de que não possuem mais roupas para vestir... Elas podem comprar muito, mas a sensação não desaparece. Será que é isso mesmo?

Na maioria das vezes, o problema não é a falta de peças para vestir, mas sim a falta de “jeito” para conjugar as peças e montar looks variados. Este deve ser o maior cuidado antes de comprar qualquer produto: pensar em sua utilização combinada com outras peças.

Para isso, a principal dica é:

- Compre conscientemente e se questione, diante da vitrine: Será que preciso desta roupa? Deste sapato? Destes acessórios? Com o que eles irão combinar?

Em alguns momentos, sua resposta será: “não, eu não preciso adquirir isso!” Se ainda assim o desejo for maior do que a necessidade, não hesite em sair de casa sem o seu querido cartão de crédito!



Acredite: você irá sobreviver sem comprar aquele sapato que você amou!

Mas, se ao chegar em casa, você verificar em suas opções algumas possibilidades de combinação com o sapato, aí sim: programe-se para adquiri-lo, ciente de todas as formas em que ele poderá ser usado. Caso contrário: esqueça-o!

7 passos para conhecer o seu armário

1. Abra seu guarda-roupa e analise tudo o que você tem!
2. Separe:
 - a) peças que estão apertadas ou grandes demais;
 - b) peças que você não aguenta mais olhar;
 - c) peças que você nunca usou.
3. Agora, reflita: você realmente precisa dessas peças?
4. Não precisa delas? Então, peça para seus amigos fazerem o mesmo e façam juntos um grande bazar ou um brechó itinerante. O meio ambiente agradece!

5. Seus amigos não toparam o desafio de trocar as peças? Doe-as! Muitas roupas e acessórios são jogados no lixo e dali seguem para o aterro sanitário, onde são **incinerados***, prejudicando o meio ambiente.
6. Não tem para quem doar suas peças: opte pela customização.
7. Não quer customizar? Ofereça estas roupas e acessórios para brechós e bazares. O que não é útil para você pode ser de grande valia para outra pessoa.

* A incineração é a queima do lixo com a finalidade de reduzi-lo. O problema é quando esse lixo possui elementos que, com a alta temperatura, liberam gases e resíduos altamente prejudiciais ao meio ambiente.



E para consumir, quais são as dicas?

- Evite aqueles momentos em que estiver se sentindo desanimado, triste, ansioso... Neles você vai acabar comprando o que não deve!
- Antes de sair para as compras, dê uma olhada criteriosa no seu guarda-roupa e faça uma lista do que realmente precisa para montar looks completos. Mas só fazer a lista não adianta: siga-a!
- Qualidade antes de quantidade! Escolha peças que tenham qualidade no tecido, no corte, no acabamento e no tingimento. Elas irão durar mais tempo e seu descarte será prorrogado, o que ajudará muito o meio ambiente.
- Prefira peças de fibras naturais, como fio de algodão, linho, cânhamo, juta, bambu natural, lã, pelo de animais, sedas e o amianto. Mas não é necessário ter somente esses tipos de materiais no guarda-roupa: mesclar o que possui com peças sustentáveis já é uma maneira de começar a contribuir para o meio ambiente, pois estas são biodegradáveis.
- Lembra-se do exemplo do sapato? Então, antes de ceder à tentação, reavalie com quais peças de roupas do seu guarda-roupa você poderá combinar o que está comprando. É importante sair da loja com o look completo na cabeça.

Dicas extras

- Sempre que comprar uma peça, retire outra que você não usa mais para doação. Isso evita que seu armário fique lotado de coisas “inúteis”! Além disso, um guarda-roupa enxuto faz com que você precise de menos espaço físico, proporciona maior organização e maior desenvolvimento para criar composições diversas com as mesmas roupas.
- Observe as etiquetas de cuidados com as peças e siga as instruções. Muitas marcas já passam orientações que proporcionam ações sustentáveis, como utilizar temperaturas mais baixas na lavagem da peça, consumindo menos energia.
- Utilize a máquina de lavar no seu potencial máximo. Muitas pessoas colocam poucas peças de roupas e desperdiçam uma quantidade enorme de água e energia...
- Já pensou em não passar sua roupa? Nem todas as peças precisam ser passadas: meias, cuecas, lingerie são alguns exemplos. Pense nisso!



E os Produtos de Beleza...

Creme dental, shampoo, condicionador, sabonete, desodorante, produtos de higienização da pele e maquiagem: esses e outros itens fazem parte da rotina da maioria das pessoas para a manutenção dos cuidados pessoais. Para consumi-los de forma sustentável, fique ligado nas dicas a seguir:

- Antes de comprar novos produtos de higiene pessoal, verifique o que realmente acabou e só adquira o que precisar. Isso é consumo consciente.
- Priorize marcas de cosméticos que armazenam os produtos em refil. Assim você reduz o descarte de plástico (que pode levar em média 450 anos para se decompor) e contribui para o meio ambiente.
- Não desperdice! Aproveite seus produtos até o fim. Para isso, corte a embalagem e retire o que houver de produto lá dentro. Você verá que mesmo o pouco que está lá pode te proporcionar um look maravilhoso!
- Mulheres: sabe aquele batom que você ama, mas tem um restinho no fundo da embalagem que você não consegue tirar? Use um pincel de maquiagem (aquele para aplicação de batom) para retirar o que resta na embalagem. Outra opção é retirar, com uma pequena espátula, o produto da embalagem e deixar seus lábios ainda mais belos com o seu batom preferido!

- Sua embalagem de blush, pó compacto ou sombra caiu e quebrou? Não a jogue fora: existe solução para isso e pode ser feita em 5 minutos, veja:
1. Amasse a maquiagem quebrada até ficar homogênea;
 2. Pingue gotas de álcool 70% e misture até constituir uma pasta;
 3. Deposite o produto em um recipiente e, com a ajuda de um pedaço de plástico, pressione até que a superfície fique lisa;
 4. Com o papel toalha, limpe ao redor do recipiente e deixe secar de 10 a 12 horas.

Fique de olho!

Existe uma grande marca de maquiagem que incentiva a reciclagem através de uma ação que favorece o consumidor de seus produtos. A cada seis embalagens vazias entregues em uma de suas lojas, você ganha um batom! A dica sobre a marca? Seu nome é composto por apenas três letras...

Mate a charada, junte seis embalagens e troque por um batom!



Descarte Menos Agressivo

Infelizmente, a maioria das pessoas ainda não possui uma consciência ambiental definida, não tem o hábito de realizar coletas seletivas, de reciclar materiais ou consumir aqueles que já são reciclados. De acordo com um relatório de 2012 do Instituto Akatu*, 65% da população não usam o verso da folha e 71% não compram produtos feitos com material reciclado.

Todos os dias podemos contribuir um pouco para a preservação do meio ambiente com práticas simples. Por exemplo: separar o óleo utilizado no preparo de alimentos para descarte em locais que reutilizam esse resíduo; não deixar lâmpadas acesas sem necessidade; usar canecas de louças ao invés de copos descartáveis para tomar seu cafezinho; fazer a separação de lixo orgânico e reciclável, entre outras.

*** Dica! “Descubra. A importância do consumo consciente e sustentável.”
Acesse o site <http://www.akatu.org.br/>!**

No Caso da Moda...

Se você não tem para quem doar suas roupas e/ou acessórios, já tentou organizar um bazar com seus amigos, pensou em customizar suas peças ou vendê-las para um brechó e nada disso deu certo, não haverá outra solução: você terá que descartá-las!

Para que esse descarte não prejudique tanto o meio ambiente, separe os aviamentos de metais e plásticos (que serão incinerados) do tecido, que poderá ser reciclado. Existem empresas que recebem tecidos e produzem roupas, acessórios e outras peças com ele.

Essa separação é muito importante. Do contrário, tanto os tecidos quanto os aviamentos serão enviados ao aterro sanitário e incinerados, daí nada de contribuição para o meio ambiente...

E quanto aos produtos de beleza que vencem, o que fazer?

Existe um procedimento de descarte adequado que evita a contaminação da água, já que alguns ingredientes contidos nos cosméticos são prejudiciais e não devem entrar em contato com os lençóis freáticos, sob o risco de matar microrganismos benéficos. Quando eles morrem, todo o ecossistema fica comprometido.

Para conhecer como esses materiais podem ser descartados, visite o site <http://www.ehow.com.br>



Algumas empresas produtoras de cosméticos e maquiagens têm desenvolvido ações de coleta de materiais de beleza (cosméticos, maquiagens e produtos de higiene pessoal) para o tratamento de seus resíduos. Para conhecer essas iniciativas, a internet pode ser uma boa ferramenta.

Fique atento aos sites e movimentos nas redes sociais e visite <http://www.terracycle.com.br> para saber mais informações.

Além da participação nesse tipo de ação, é possível atuar no correto descarte dos produtos que você tem em casa. Por exemplo, como descartar um vidro de esmalte de unha?

1. Para descartar esmaltes vencidos ou que não serão utilizados, deixe seus vidros abertos até que todo o produto evapore, ou
2. Coloque o resto do esmalte em um papel e deixe-o evaporar (em área ventilada) até que se seque, transformando-se em uma fina camada que se parece com tinta.
3. Descarte o papel em lixo, que pode ser orgânico.
4. Limpe o vidro e a tampa do esmalte com removedor (tipo acetona) e deixe-os secar com a abertura virada para baixo. Assim, todo o líquido será eliminado.
5. Descarte os recipientes em lixeiras específicas para seus materiais, para reciclagem.

Refletindo...

Nesta cartilha, tivemos várias informações sobre o processo sustentável de itens de consumo da moda e da beleza, dicas importantes de como consumir de maneira consciente e orientações de como descartar os produtos que consumimos no nosso dia a dia.

Entender a relevância da sustentabilidade e passar a acreditar que cada um de nós, através de atitudes corretas, pode sim ajudar na conquista de um Planeta mais saudável, isso é o que conta!

Mais uma vez, convidamos você a relembrar todas as informações aqui apresentadas e a pensar em como irá aplicar essas dicas em sua rotina...

E lembre-se: o seu exemplo pode influenciar outras pessoas, seja no trabalho, na família, entre amigos. Inove a sua maneira de minimizar sua pegada ecológica na moda e na beleza.

**Vamos juntos
construir um
mundo melhor!**



Referências

LEE, Matilda. ECO CHIC – o guia de moda ética para a consumidora consciente. Ed. Larousse, 2009.

FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. Moda & sustentabilidade – design para mudança. Ed. Senac SP, 2011.

<<http://www.terracycle.com.br/pt-BR/>>. Acesso em: nov. 2013.

<<http://costurasustentavel.com/2010/12/01/moda-sustentavel/>>. Acesso em: nov. 2013.

<<http://www.tecidopet.com.br/>>. Acesso em: nov. 2013.

<<http://www.coletivoverde.com.br/>>. Acesso em: nov. 2013.

<<http://sersustentavelcomestilo.com.br/>>. Acesso em: nov. 2013.

<<http://www.ecocycle.org/>>. Acesso em: nov. 2013.

<<http://planetasustentavel.abril.com.br/>>. Acesso em: nov. 2013.

<<http://universojatoba.com.br/>>. Acesso em: nov. 2013.

<<http://www.ecycle.com.br/>>. Acesso em: nov. 2013.

<<http://www.terracycle.com.br/pt-BR/>>. Acesso em: nov. 2013.

<<http://www.ecodesenvolvimento.org/>>. Acesso em: nov. 2013.

<<http://universojatoba.com.br/raquell-guimaraes-e-a-moda-transformadora-da-doiselles/>>. Acesso em: nov. 2013.

<<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,EMI64030-15279,00-VALE+A+PENA+COMPRAR+COSMETICOS+ORGANICOS.html>>. Acesso em: jan. 2014.

<<http://www.tudoereciclavel.blogspot.com.br/>>. Acesso em: jan. 2014.





Integrado ao Sistema
Fecomércio MG

0800 724 4440
www.mg.senac.br



@senacminas



/senacminas

510104000001001